



**Esporte e Lazer**  
da Cidade - PELC

**MINISTÉRIO DO ESPORTE**

**SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC**

**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER  
PROGRAMAÇÃO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO:**

<b>FORMADOR:</b>	Sheylazarth Ribeiro
<b>ENTIDADE:</b>	Universidade Federal de Santa Maria
<b>MUNICÍPIO:</b>	Santa Maria
<b>UF:</b>	Rio grande do Sul
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	775486/2012
<b>PROJETO:</b>	( ) PELC TODAS AS IDADES ( ) PELC VIDA SAUDÁVEL ( ) PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (x) INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
<b>- MÓDULO:</b>	(x ) INTRODUTÓRIO ( ) AVALIAÇÃO I ( ) AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	07 a 10 de março de 2013
<b>LOCAL:</b>	Universidade Federal de Santa Maria

<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	25
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	

## **2 - OBJETIVOS:**

- Apresentar o plano de trabalho da entidade conveniada aos agentes sociais de esporte e lazer, bem como assimilar a concepção e as características estruturantes do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC).
- Refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer, perfil dos agentes sociais e conhecimento do projeto básico do convênio) estabelecendo relações com os princípios, diretrizes e características conceituais e metodológicas que fundamentam o PELC.
- Discutir os conceitos de cultura, lazer, esporte, jogo, bem como fazer relações entre esses conceitos e a realidade local, contextualizando com os princípios e diretrizes do PELC.
- Compreender as características e contradições dos contextos sociais nas quais os núcleos serão implantados e buscar superações por meio de reflexões e de estratégias de intervenção, visando a ressignificação dos espaços.
- Entender as etapas da construção do planejamento participativo (atividades sistemáticas e assistemáticas), estratégias de mobilização da comunidade e organização do trabalho pedagógico, estabelecendo relações com os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC.
- Aperfeiçoar o uso dos instrumentos de registro de experiências das atividades que serão desenvolvidas nos núcleos (relatórios), de planejamento e de avaliação das oficinas do PELC, perspectivando a continuidade desse trabalho nas coordenações pedagógicas que farão parte do módulo de aprofundamento.
- Discutir o papel dos agentes sociais na mediação das atividades culturais nos diferentes contextos de intervenção no âmbito do lazer, fundamentados pelos conceitos de esporte, lazer e cultura.
- Refletir sobre as comunidades tradicionais e quilombolas.

## **3 - METODOLOGIA:**

As metodologias utilizadas serão dinâmicas, debates, aulas expositivas, apresentação de filmes, visitas orientadas, confecção de cartazes, oficinas de desenho e leituras de texto.

## **4 - PROGRAMAÇÃO:**

**Dia 07 de março de 2013 – quinta-feira.**

**08:00 h. – Abertura: Programa Esporte e Lazer da Cidade**

**Público:** Agentes sociais e comunidade local (professores, estudantes, comerciantes.)

- Representante da entidade (Apresentação dos principais pontos do projeto básico)
- Representantes da comunidade local
- Representante da Secretaria do Desenvolvimento do Esporte (SNDEL) – ME
- Controle social – Conselho Municipal de Esporte
- Parceiros

**10: 00h - Dinâmica de Apresentação: Cumbuca.**

**11:00h. – Aprovação da Programação - Apresentação do PELC**

**Formadora:** Sheyla

Metodologia: Apresentação dos vídeos do PELC e Slides do Ministério do Esporte.

Conversa sobre as apresentações.

**12:00 - Pausa para o almoço.**

**13:00 – Refletir sobre a realidade local:**

**Leitura do texto:**

LIFSCHITZ, Javier. Comunidades etnicas no brasil e modernização. In: Áva número 18, dezembro 2010. <<http://www.scielo.org.ar/pdf/ava/n18/n18a01.pdf>> Acesso em 27/02/2013.

**14:30 – Debater os conceitos de comunidade e quilombos através do texto e do curta “vida Maria”.**

Promover reflexões sobre a realidade onde acontecerá as intervenções.

**15:00h. – Lanche.**

**15:30 – Conceito de cultura.**

Dinâmica do óculos.

Debate sobre os pontos negativos e positivos dos conceitos mais utilizados sobre a palavra cultura.

**17: 00 – Os conteúdos culturais do lazer: uma reflexão a partir das experiências dos agentes.**

Construir um quadro de possibilidades dos conteúdos culturais e a diversidade cultural nas comunidades que serão atendidas.

**18:00 – Finalização do dia.**

**Dia 08 de março de 2013 – sexta – feira**

**7h30 as 12h00 – Visita técnica.**

Levantamento:

- espaços utilizados para vivencias de lazer.
- quando está chovendo o que as pessoas vivenciam?
- como a comunidade do assentamento se organiza para suas atividades cotidianas: escola, igreja, trabalho etc.
- Fazer levantamento de demandas para o esporte e lazer.

**12h00 às 13h00 – Almoço**

**13h00 às 15h00 – Debate sobre a visita e levantamento de dados sobre a comunidade que será atendida.**

**Relação com as diretrizes do PELC para os planejamentos das ações.**

**15h00 as 15h 30 – Lanche**

**15h30 as 16:30 – Filme “Tapete Vermelho”**

**16h30 às 17h30 – Debate sobre o Filme e reforçar a diretriz “Respeito a cultura local”.**

**18:00 – Finalização do Dia com avaliação das atividades.**

**Dia 09 de março de 2013 sábado**

**7h30 – Atividade cultural**

**08:00 – Planejamento das ações nos núcleos**

Apresentar alguns instrumentos para auxiliar no processo de planejamento das ações nos núcleos.

Solicitar que os agentes construam uma atividade pensando na realidade local para que possa ser apresentada ao grupo.

**10h 00 – lanche**

**10h 30 – Apresentação das atividades planejadas**

**12h00 – Almoço**

**13h00 – A mediação do agente social nos espaços de lazer.**

Com auxílio do Filme “Artista desconhecido” debater questões como:

Etapas do planejamento - ênfase nas atividades sistemáticas (relações entre as atividades sistemáticas e assistemáticas), contextualização com as demandas da comunidade e com os princípios e diretrizes do PELC;

Construção de projetos de oficinas. Planejamento diário; semanal e anual e elaboração de relatórios.

**15h – lanche**

**15:30 – Mobilização comunitária**

Texto: PAIVA, L. Deflagrando uma ação de lazer. In: Marcellino, N. Políticas públicas Setoriais de Lazer. Campinas, SP. Autores Associados, 1996. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?id=vY0vcnQbqnMC&pg=PA43&lpg=PA43&dq=luiz+paiva+deflagrando+uma+a%C3%A7%C3%A3o+comunit%C3%A1ria&source=bl&ots=Xyw5mWoRIN&sig=NfwIPjRAqkovbhUtJKQuvDGkgDE&hl=pt-BR&sa=X&ei=qiwvUbqPGqj00QGDxYGGCA&sqi=2&ved=0CDsQ6AEwAg#v=onepage&q=luiz%20paiva%20deflagrando%20uma%20a%C3%A7%C3%A3o%20comunit%C3%A1ria&f=false>>. Acesso em 27/02/2013.

Trechos do filme “O Jarro”

Reflexões sobre o filme e o texto.

Trabalho em grupo

Pensar sobre os eventos a serem desenvolvidos durante o programa, “Plano de trabalho”:

Debate sobre a visita e

Trechos do filme “O Jarro”

Reflexões sobre o filme e grupo

Texto : Ação comunitária do Luiz Paiva

Trabalho em grupo

Pensar sobre os eventos a serem desenvolvidos durante o programa que estão no plano de trabalho.

18h00 – Finalização do dia com avaliação, através de conversas, das atividades.

**Dia 10 de março de 2012 - domingo**

**07h00 – Atividades culturais**

**07h30 - Organização dos coordenadores e monitores para apresentação do Planejamento do núcleo.**

Coordenador e agentes montarão o cronograma de atividades sistemáticas dos núcleos definindo as cargas horárias de trabalho de cada agente e as reuniões de formação:

**09h00 as 09h15 – lanche.**

**09h15 - Apresentação e debate sobre os planejamentos de cada núcleo**

**10h30 - Avaliação do MI.**

**11h00 – Encerramento.**

## **5 - BIBLIOGRAFIA:**

- No decorrer da formação serão utilizados 2 textos para o trabalho.
- Para as reuniões de formação em serviços serão indicados os seguintes trabalhos:

CASTELLANI, Lino. Gestão municipal e políticas de lazer. In: ISAYAMA, H. e LINHARES, M.A. (org). Sobre lazer e política: maneiras de ver, maneiras de fazer. – Belo Horizonte: editora UFMG, 2006 (p.136- 164).

GOMES, Christianne. O lazer como campo mobilizador de experiências interculturais revolucionárias e sua contribuição para uma educação transformadora. In: DALBEN, Ângela; DINIZ, Júlio; LEAL, Leiva; SANTOS, Lucíola (Orgs.). *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: Currículo, Ensino de Educação Física, Ensino de Geografia; Ensino de História; Escola, Família e Comunidade.* Belo Horizonte: Autentica Editora, 2010. p. 284-310. <http://www.rae.com.br/electronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=3843&Seca=ARTIGOS&Volume=6&Numero=1&Ano=2007> acesso em: out./2010.

ISAYAMA, Hélder Ferreira. Formação de profissionais no âmbito do lazer: Desafios e perspectivas. In: ISAYAMA, Hélder Ferreira (Org.). Lazer em Estudo: Currículo e Formação Profissional. Campinas: Papirus, 2010, p. 9-26.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). Lazer: Formação e atuação profissional. Campinas, SP: Coleção Fazer Lazer. Papirus, 1995.

LIFSCHITZ, Javier. Comunidades étnicas no Brasil e modernização. In: Áva número 18, dezembro 2010. <<http://www.scielo.org.ar/pdf/ava/n18/n18a01.pdf>> Acesso em 27/02/2013.

PAIVA, L. Deflagrando uma ação de lazer. In: Marcellino, N. Políticas públicas Setoriais de Lazer. Campinas, SP. Autores Associados, 1996.

## **6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

1 Sala ampla

1 Espaço para práticas corporais

1 Equipamentos de data show

1 note book com entrada para cd room e caixa de som ligados

1 Equipamento de som

Material esportivo variado

200 folhas de papel ofício (pelo menos 5 para cada agente social)

1 canetas esferográfica para cada participante

Jornais e revistas velhas que possam ser recortadas

10 cartolinas  
10 Canetas tipo pilot  
Colas  
tesouras  
10 Fita durex ou crepe  
Lápis de cor, canetas coloridas e giz de cera.  
Massinha

Cópias dos seguintes documentos, 1 para cada pessoa:

- Plano de trabalho
- Texto: Luiz Paiva e do Javier LIFSCHITZ (Ambos disponíveis online)
- Atribuições dos agentes sociais
- Planejamento Geral de Oficina
- Plano de Oficina
- Relatório dos Agentes Sociais
- Lista de Frequência
- Certificados.

## **7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:**

Como metodologia de visita será proposto que os agentes observem e tentem conversar com os moradores dos quilombos levantando questões acerca:

- atividades de lazer que os moradores gostariam de vivenciar
- atividades de lazer que os moradores já vivenciam
- festas locais
- espaços utilizados para vivências de lazer
- quando está chovendo o que as pessoas vivenciam?
- como a comunidade do assentamento se organiza para suas atividades cotidianas: escola, igreja, trabalho etc.
- Fazer levantamento de demandas para o esporte e lazer.

**-Proposta: Finalizar a visita com um Pique – Nick coletivo e debate sobre os pontos observados**

**ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):**

Não haverá relatos de experiências nos núcleos, os relatos serão realizados de forma expositiva nos debates dos temas contando com a experiência dos agentes com as temáticas eleitas.

## **8 - INFORMACOES ADICIONAIS**

Neste tópico podem ser incluídas, por exemplo, informações sobre alguns aspectos contidos no projeto básico e nos contatos prévios feitos com os gestores do convênio; dados identificados em Módulos anteriores que precisam ser retomados; estratégias avaliativas adotadas pelo formador (que sejam distintas do instrumento formal de avaliação de cada Módulo do PELC); entre outros esclarecimentos adicionais.

---

### **ATENÇÃO!**

1) Ao iniciar o Módulo, verificar se a entidade conveniada preparou os QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO que deverão ser respondidos pelos participantes da formação ao final do último dia de trabalho. Caso não tenha providenciado, repassar este instrumento avaliativo para que possa seja xerocado e respondido individualmente por cada participante.

2) O formador precisa recolher este material preenchido e deverá FAZER UMA PRÉ-ANÁLISE QUANTITATIVA e QUALITATIVA do mesmo, incluindo essas informações em seu RELATÓRIO, que deverá ser entregue para a Equipe gestora/UFMG no prazo máximo de 25 dias após o Módulo.